

## Ficha de Avaliação do Programa

**Período de Avaliação:** 2010 a 2012      **Etapa:** Avaliação Trienal 2013  
**Área de Avaliação:** 17 - MEDICINA III  
**IES:** 33009015 - UNIFESP - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
**Programa:** 33009015018P0 - MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)  
**Modalidade:** Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	Doutorado	1979
	Mestrado	1979

### Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
MEDICINA (OTORRINOLARINGOLOGIA)	Doutorado	2010	2011	2012
	Mestrado	2010	2011	2012

## 1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Regular
<b>Comissão:</b>		<b>Bom</b>

### Apreciação

O Programa de Pós-Graduação em Medicina (Otorrinolaringologia) da UNIFESP apresenta 02 áreas de concentração (AC) e 06 linhas de pesquisa (LP). Há boa correlação entre ACs, LPs e Projetos. O Programa oferece 06 disciplinas nucleares. Não há disciplinas de suporte às LPs.

O Programa relata ter, como meta, formar docentes e pesquisadores com o objetivo de gerar e divulgar novos conhecimentos científicos em ciências otorrinolaringológicas. O Programa visa multidisciplinaridade, transdisciplinaridade e internacionalização. Para tanto, houve a criação de um projeto temático, financiado pela FAPESP, com a vinda de um DP da Universidade da Califórnia. Contudo não há descrição detalhada de ações para o futuro.

A infra-estrutura é adequada para o desenvolvimento dos projetos descritos nas LPs. O Programa conta com um laboratório - Centro de Imunologia de Mucosas. Há compartilhamento de vários equipamentos com o Laboratório de Biologia Celular e Molecular, e com o Laboratório de Fisiologia da Nutrição, ambos da IES. O Programa possui estrutura de biblioteca própria. O Programa obteve financiamentos oriundos da FAPESP, um projeto pró-equipamentos financiado pela CAPES, e recebeu doação de equipamentos de audiometria do setor privado. O montante obtido pelo financiamento destes projetos foi em torno de R\$ 850.000,00.

Não há descrição de bolsa de produtividade do CNPq em sua proposta.

## 2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	20.00	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (Agências de Fomento, Bolsa de Produtividade em Pesquisa ou Desenvolvimento tecnológico, Financiamentos Nacionais e Internacionais, Convênios, etc.).	10.00	Bom

	Comissão:	Bom
--	-----------	-----

### Apreciação

O corpo docente é formado por um professor visitante e 15 DP, sendo 87% da área cirúrgica. Todos têm formação e atuação na área. O Programa conta com um professor visitante da Universidade da Califórnia, com duas publicações conjuntas. Outro intercâmbio com a Universidade de Pittsburgh, por meio de um aluno em doutorado sanduíche, gerou uma publicação conjunta. Um intercâmbio com o Baylor College (Texas) por meio de um aluno que fez doutorado sanduíche gerou uma publicação conjunta. Dentre os DP, 02 são editores de periódicos internacionais, 06 são revisores de periódicos internacionais, e 01 deles é membro de comitê de área na FAPESP (68%). Não há menção de supervisão de pós-doutorado.

Mais de 80% dos DP atuaram em graduação, projetos, orientação e ministraram disciplinas. Houve renovação no corpo docente no triênio com a entrada de 4 novos DP, e com saída de 4 DP. Um professor foi aposentado em 2012. Não há registros de co-orientações. Nos últimos três anos, 12 DP atuaram de forma contínua no Programa, demonstrando consistência em sua atuação.

Todos DPs orientaram no triênio, com média de 5,5 orientações por DP no triênio. Foram titulados 28 mestres no triênio (média de 1,8/DP) e 17 doutores (1,3 em média/DP). 35% dos DP tiveram 3 a 8 alunos com orientação no triênio. Todos os DP orientaram no triênio. Houve 2 DP de 16 que orientaram alunos em bolsa sanduíche (12,5%). Seis DP (40%) obtiveram recursos para fomento. Não houve homogeneidade na orientação e na captação de recursos por parte dos DP.

100% dos DP ministraram disciplinas, 93% atuaram na graduação. Há 16 alunos de iniciação científica (IC) (1,0 por DP). Houve 42 publicações conjuntas de DP com alunos (40 artigos de 97). Estes indicadores apontam para boa interação entre os DPs, pós-graduandos e alunos IC.

O percentual de DP que captou recursos foi de 40% (6 de 15), o que demonstra concentração no número de DP capazes de obter fomento.

O relatório não menciona Bolsas de Produtividade do CNPq no seu corpo DP.

### 3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Regular
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: Bom

### Apreciação

Foram matriculados 64 alunos de mestrado no triênio com 28 titulações (44%) e 39 alunos de doutorado com 17 titulações (43%), traduzindo bom fluxo de alunado, com adequado número de titulações.

O número médio de orientações por docente permanente foi de 5,5 aluno/docente. A porcentagem de DP, cujos orientandos foram titulados, foi de 69%. A proporção de DP com 3 a 8 alunos foi de 25%.

Razão de discentes e egressos em relação aos titulados é de 1,57. O percentual do número de publicações de autoria discente pelo total de publicações do programa é de 59,6%. 36% das publicações discentes foram classificadas em estratos superiores de A1, A2 e B1 do total das publicações discentes. Houve 89% da produção proveniente de discente+ egressos+DP, o que denota adequada atuação discente na produção científica sob orientação.

Tempo médio de mestrado de 25,6 meses, e o de doutorado de 48,3 meses, considerado acima da média da área.

## 4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Bom

Comissão: Bom

### Apreciação

Foram 96 publicações do Programa no triênio: 01 A1; 06 A2, 17 B1; 16 B2; 43 B3 e 13 B5. O Programa incluiu, de forma inconsistente, artigos com somente discentes sem docentes e outras publicações contendo inconsistências (07 artigos). A produção total/DP –  $96/15 = 06$ . A produção  $A1+A2+B1/DP = 24/15 = 1,6$ . O percentual de DP que publicaram em A1+A2 (5 de 15 = 33%). Percentual de DP que publicaram em A1+A2+B1 (8 de 15 = 53%).

Foram publicados 17 artigos de discente/egresso+DP nos estratos A1, A2 e B1, do total de 96 publicações do programa (17% - 4 A2, 13 B1), denotando baixa produção conjunta e corpo discente publicando abaixo da média da área nos estratos superiores do Qualis.

Em relação à distribuição, 01 DP publicou em A1 (1 de 15 DP - 6%), 05 DP publicaram em A2 (5 de 15 - 33%) e 10 DP publicaram em B1 (66%). Isto demonstra o estrato superior B1 como sendo o mais utilizado para as publicações do Programa. Onze DP do programa produziram pelo menos 01 artigo B2 (73%). 45% das publicações foram publicadas em estrato B3, denotando baixo impacto das publicações, abaixo da média da área.

Há menção na Proposta de um projeto (2012) que ensejou o desenvolvimento de protótipos, com o depósito de patentes, não tendo sido estas patentes caracterizadas no relatório, porém o programa apresentou produção técnica.

## 5 - INSERÇÃO SOCIAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.00	Regular
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Bom

## Ficha de Avaliação do Programa

**Comissão:** Bom

### Apreciação

O Programa tem inserção e impacto regional e nacional, mas não são descritas atividades que caracterizem solidariedade.

O Programa possui interação interinstitucional com a Universidade da Califórnia e enviou dois alunos para doutorado sanduíche, apresentando publicações conjuntas.

A página na web, em português, apresenta os objetivos, regimento interno e corpo docente. A página orienta o visitante sobre os pré-requisitos para o processo de seleção de ingresso no programa. Há divulgação sobre atividades de formação de pós-graduandos, cursos obrigatórios bem como as linhas de pesquisas. Há acesso ao currículo Lattes dos docentes do programa. O site disponibiliza e-mail para facilitar a comunicação. As informações são úteis e adequadas em relação aos principais aspectos do programa.

### Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Regular
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Regular

**Comissão:** Regular

### Comentário

### Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

**Data Chancela:** 20/11/2013

**Conceito Comissão:** Bom

**Nota Comissão:** 4

### Apreciação

O Programa apresenta coerência entre áreas de concentração e linhas de pesquisa. O corpo docente permanente é adequado para desenvolver as atividades no programa, entretanto, com atuação de orientação heterogênea. A quantidade de publicações é satisfatória, mas o impacto dos artigos precisa ser incrementado.

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa apresenta boa coerência em sua proposta. A grade curricular conta somente com disciplinas nucleares, havendo necessidade de disciplinas de apoio às linhas de pesquisa. Houve no triênio esforços no sentido melhorar o corpo docente, o que levou a certa instabilidade no período. A infra-estrutura é adequada. Há heterogeneidade na orientação, devendo o Programa atuar no sentido de equalizar as orientações entre os DP. As publicações dos DP estão concentradas nos estratos B1, B2 e B3 do Qualis. Há necessidade de melhorar a qualidade das publicações a fim de serem publicadas em estratos superiores do Qualis (A1, A2 e B1).

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

- Criar disciplina de apoio às linhas de pesquisa
- Investir em seu próprio laboratório ensejando menor dependência externa
- Homogeneizar as orientações entre os DP
- Elevar a qualidade das publicações para os estratos superiores do Qualis

**A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?** Não

**Justificativa da recomendação de visita ao programa.**

**A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?** Não



## Ficha de Avaliação do Programa

### Área Indicada:

**Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)**

### Nota CTC-ES

**Data Chancela:**

**Nota CTC-ES: 4**

### Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

<b>Comissão Responsável pela Avaliação:</b>	<b>Sigla IES</b>	
ANDY PETROIANU	UFMG	Consultor(a)
CARLOS GILBERTO CARLOTTI JR	USP	Consultor(a)
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a)
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIFESP	Consultor(a)
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	Consultor(a)
HOMERO BRUSCHINI	USP	Consultor(a)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	Consultor(a)
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	Consultor(a)
JOSE JUKEMURA	USP	Consultor(a)
JOSE REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
LUIS GUILLERMO BAHAMONDES	UNICAMP	Consultor(a)
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	Coordenador(a)
PAULO ROBERTO LEITAO DE VASCONCELOS	UFC	Consultor(a)
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	Consultor(a)